

ESPORTES

AUTOMOBILISMO Cearense radicado em Brasília, o piloto Bernardo Gentil, de 15 anos, será o DF na Fórmula 4 Brasil

Forjado nas pistas da capital

ARTHUR RIBEIRO*

Brasília ostenta ter o automobilismo na essência. Não à toa, na festa de inauguração da nova capital do país, o Grande Prêmio Juscelino Kubitschek foi uma das principais atrações, com carros perfilados para uma corrida nas ruas largas da cidade em 1960. Assim, os talentos no volante foram surgindo pelo quadradinho e os de fora foram atraídos, como o caso do cearense Bernardo Gentil, que encontrou no Distrito Federal as pistas que chama de casa enquanto se desenvolve como piloto e se prepara para disputar a Fórmula 4 Brasil.

Nascido em Fortaleza, o garoto de 15 anos vive em Brasília desde 2021, quando veio com a família para seguir o sonho. A paixão pelo automobilismo começou no berço, imitando o som dos carros, e aflorou ainda mais desde o dia em que foi levado pelo pai para um kartódromo, aos quatro anos de idade.

“Quando vi os karts, me deu um estalo na hora e percebi que também queria fazer isso. Na época, não imaginava que seria algo para a minha vida, mas comecei, o tempo foi passando, evolui no esporte e hoje já penso que é isso. Eu quero ser piloto”, contou ao **Correio**.

Apesar de estar no DF há apenas quatro anos, o vínculo com o quadradinho surgiu antes. Logo depois de Bernardo começar a pilotar, o kartódromo de Fortaleza foi demolido, então o garoto fazia viagens frequentes para treinar em Brasília e fez na cidade a primeira corrida oficial de

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Nascido no Ceará, Bernardo formou-se como piloto no kartódromo do Guará e aumenta a lista de talentos que passaram pelo Distrito Federal

kart, em outubro de 2016. Desde então, os resultados do piloto decolaram. Ou melhor, aceleraram. Campeão da Copa Brasil e da Copa São Paulo Light no kart, em maio ele irá estreiar pela Fórmula 4 Brasil, na equipe Cavaleiro Sports, campeã em 2024 entre os Rookies com Ethan Nobels.

“Se eu estivesse falando ao Bernardo de 6 anos de idade que agora estou indo para a F4 Brasil, ele não acreditaria. É surreal para

mim, porque nunca acreditei que chegaria nesse nível. Esse é meu décimo ano de kart, metade da minha vida nesse esporte. Gagnei muita coisa, por isso agradeço a todos que me ajudaram nessa jornada. O próximo capítulo na F4 é um que eu esperei muito e pode ter certeza que vou dar 100% de mim para ter bons resultados”, compartilhou.

Apesar de já ter realizado treinos para se adaptar ao monoposto

novo, o cearense radicado em Brasília lida com outra questão: a ansiedade. Para ele, um piloto precisa estar bem no aspecto físico e mental, por isso o garoto se preocupa com o cuidado psicológico e traz consigo uma inspiração do mundo do futebol.

“O tempo de preparação é bom, mas aumenta a vontade de poder estar lá. Querendo ou não, é um carro diferente, com uma mecânica nova, muito mais

coisa para mexer do que em um kart, então, tem mais técnica envolvida. Fiz os testes de pré-temporada para entender coisas como troca de marcha, operação de freio, e é uma ansiedade do caramba esperar até maio”, revelou.

“Em pista, apesar da gente não ser o melhor, temos que pensar sempre que somos, como diz o Cristiano Ronaldo. Se você não acredita que é o melhor, pode perder o desempenho

na corrida e ficar abalado. No automobilismo é muito importante cuidar do lado mental, tem que entrar pensando que vai vencer”, acrescentou.

Enquanto concilia a rotina na escola com o automobilismo, ele também pretende aliar a F4 Brasil com provas de kart e se manter ativo nas pistas. O esforço é em busca do grande sonho de pilotar na Fórmula 1, apesar de reconhecer as dificuldades no caminho.

“É muito difícil chegar à F1, porque tem muito dinheiro envolvido, depende muito de patrocínio. Meu pai está com 70 anos e ainda trabalhando para poder me ajudar, então me dá ainda mais motivo para me esforçar e por retribuir ele e minha mãe. Planejo, quem sabe, seguir para a FRECA, depois Fórmula 3, Fórmula 2 e, se der, a Fórmula 1. Quero ver até onde consigo ir”, projetou.

No caminho para ir em busca do sonho, a próxima parada é pela F4 Brasil. A estreia na categoria de monopostos nacional está marcada para 4 de maio, em Interlagos, São Paulo, mas a 6ª etapa, prevista para Brasília, está agendada com muito carinho no calendário do piloto.

“Vai ser uma temporada difícil, porque vou correr com muitos pilotos experientes, mas espero ser competitivo o quanto antes e tentar buscar o título junto da minha equipe. Aqui em Brasília vai ser especial, porque minha família vai poder ver, até o pessoal da escola. Estou animado e espero que seja um grande ano”, encerrou Bernardo.

* Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima



20 e 21 de abril 2025
Esplanada dos Ministérios
Em frente ao Museu Nacional

Desafie seus limites
na **Maratona Brasília 2025!**



INSCRIÇÕES ABERTAS!
brasilcorrida.com.br

PATROCÍNIO:



APOIO:



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



PROMOÇÃO:

